



Serviço Social do Comércio
Administração Regional no Estado do Espírito Santo

ANEXO II

JUSTIFICATIVA PARA INDICAÇÃO DE MARCAS



Serviço Social do Comércio
Administração Regional no Estado do Espírito Santo

Vitória, 05 de junho de 2018.

Ilmo. Sr.

GUTMAN UCHÔA DE MENDONÇA

MD. Diretor Regional do SESC – ES

ASSUNTO: Pedido de homologação de marcas.

Senhor Diretor,

O Serviço Social do Comércio no Espírito Santo ao longo de sua existência sempre primou por uma prestação de serviço odontológico de qualidade, utilizando-se para isso materiais de procedência e qualidade comprovada que garantam a excelência em atendimento. Com a adoção da modalidade de licitação denominada Pregão Eletrônico, as aquisições de materiais odontológicos foram prejudicadas, pois algumas empresas apresentam melhores preços, porém são materiais de baixa qualidade (inferior). Por causa disso, o serviço de odontologia passou a conviver com diversos problemas no atendimento à clientela e, reclamações constantes dos seus profissionais.

A saúde bucal é fator de grande relevância na vida humana, podendo até levar a óbito. Podemos citar alguns casos ocorridos com pacientes, como queda de restaurações, dificuldade para execução de moldagens com a boa fidelidade, limas endodônticas frágeis sujeitas a fraturas, algodões se desfazendo na boca de paciente soltando fiapos, carbonos não marcando a oclusão corretamente, materiais já endurecidos dentro das bisnagas antes de serem utilizadas, luvas frágeis que se rompem medicamento anti-hemorrágico que não atua corretamente etc.

Diante de tantos problemas, a Coordenação de Odontologia não encontra alternativa, que não seja a aquisição de materiais de qualidade já comprovada, através de sua utilização nos serviços da clínica odontológica do SESC-ES.

Para isso, foi realizada reunião com os profissionais de odontologia, com a finalidade de identificar as marcas que pudessem ser adquiridas e, que proporcionassem uma melhor eficiência quando da realização dos procedimentos, visando um bom resultado no tratamento dentário do paciente.

A seguir informações importantes para a utilização de materiais de qualidade:

BROCA

São instrumentos fundamentais na Odontologia. Com seu auxílio várias especialidades puderam se desenvolver e com aperfeiçoamento destas técnicas surgiu a necessidade de serem fabricados diversos tipos de brocas. Existem vários tipos, dentre eles: Brocas de aço, brocas diamantadas, brocas carbide, brocas para peça de mão, brocas baixa rotação e etc...

Desta forma, por serem de grande importância e amplamente usados na odontologia, o uso de brocas de baixa qualidade pode causar grandes prejuízos tanto para paciente quanto para o profissional.

Podemos citar como prejuízo para o profissional como: danos ao rolamento do motor nas turbinas de alta-rotação, contra ângulo e peça reta, o gasto com muitas mais brocas já que as mesmas quebram e/ou tornam-se cegas e sem corte rapidamente, além de refletir diretamente na qualidade do trabalho do dentista.

Adicionado a todos esses prejuízos, os prejuízos às estruturas dentárias como necrose / pulpites, cortes irregulares e desnecessários do dente, entre outros.

RESTAURAÇÃO

Em relação à qualidade do produto é possível ressaltar:

A adesividade, que ocasiona o aprimoramento da qualidade dos componentes utilizados em sua fabricação.

Não alteração de cor do produto na boca do paciente. Tal produto não reage ao entrar em contato com a saliva, ou seja, não possui solubilidade nos fluidos bucais.

Não impregnação por bactérias, devido à sua porosidade.

Em relação a sua durabilidade é importante ressaltar a particularidade na confecção do produto. Para garantir a durabilidade alguns compostos são peculiares a determinadas marcas. Em relação às moldagens, há de se preocupar com deformidades na duplicação dos modelos, para que não ocorram sucessivas repetições das mesmas, alcançando a perfeição de tais modelos de gesso (tal produto, também requer alta qualidade para maior fidelidade e resistência em seu manuseio), ou seja, confecção da cópia fiel da arcada dentária evitando assim deformações, que teriam como consequência problemas para a saúde do paciente.

CIMENTAÇÃO

No caso de cimentação de peças não correr o risco de perder a adesividade. Na escolha de itens similares, é possível que estes ocasionem acidentes por deglutição dos pacientes das peças cimentadas, ou até mesmo o constrangimento pela perda da peça em função da estética. Tal aspecto induz a não repetição de procedimentos, o que seria improdutivo.

ENDODONTIA

A má qualidade de produtos endodônticos pode trazer problemas graves para a saúde do paciente, além de requerer repetição de procedimentos, tais como:

Quebra de instrumentais de qualidade inferior, no interior da raiz do dente, o que provocaria a perda do elemento dentário, além de problemas generalizados como, abscessos e infecções;

Quebra e soltura de grampos endodônticos podendo provocar lesões e deglutições acidentais;

Produtos de isolamento absolutos na cavidade bucal de qualidade inferior podem acarretar contaminações e como consequência infecções.

Materiais de obturação de canais (cimento obturador e cones de guta-percha) de boa qualidade que proporcionem resultados satisfatórios no selamento dos sistemas de canais radiculares.

RADIOGRAFIA

Películas radiográficas, incluindo materiais de fixação e revelação das películas, de má qualidade (distorção de imagem) proporcionariam falsos diagnósticos e tratamento endodônticos inadequados, além de inviabilizar seu armazenamento para documentação do paciente.

ANESTÉSICOS E AGULHAS

Produtos anestésicos adquiridos de qualidade inferior não garantiriam a analgesia adequada para intervenções cirúrgicas, a não ser que utilizasse quantidades elevadas para garantir o resultado esperado. Como efeito colateral do excesso do medicamento, é possível citar sérios problemas à saúde e bem estar do paciente, como hipertensão arterial, cefaleia, arritmia cardíaca e até mesmo levar o paciente a óbito.



No que se refere às agulhas de baixa qualidade, há possibilidade de quebras das mesmas, além de dilacerações de tecidos durante sua aplicação, provocando dor e incômodo desnecessários ao paciente.

ORTODONTIA

No tratamento ortodôntico, peças e produtos de boa qualidade, teriam por garantia o sucesso das movimentações dos elementos dentários durante todo o tratamento que pode se estender por um período de 3 à 4 anos. Com isso, seriam evitadas quebras das peças, além de oxidações das mesmas durante o período.

Em relação ao bem estar do paciente, sem os produtos qualificados, é possível que aconteça movimentações incorretas podendo também aumentar o período do tratamento, além de ocasionar a perda do dente.

INSTRUMENTAIS

A qualidade destes proporcionará um trabalho de maior precisão e acabamentos perfeitos e primorosos para que a habilidade dos profissionais seja colocada em prática, além de garantir a não oxidação e deformidades de tais instrumentais.

Em conformidade com as informações citadas acima, com a finalidade de dar continuidade ao bom atendimento, zelando pela preservação da saúde bucal e bem estar do paciente, com a qualidade dos serviços que o SESC sempre preconizou em suas Clínicas Odontológicas, os profissionais de odontologia da instituição, reunidos concluíram pela utilização de materiais e peças das seguintes marcas que seguem em anexo:

Atenciosamente,

JOSÉ LUIZ BEZERRA SARMENTO

Coord. Téc. das Atividades Odontológicas

SESC-AR / ES